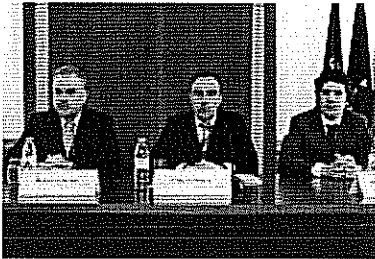


Viseu

Municípios da Região Dão Lafões assinaram contratos de financiamento



No último mês de 2009 decorreu no Solar dos Peixotos em Viseu a cerimónia de assinatura de contratos de financiamento dos projectos aprovados aos municípios da Região no âmbito do processo de contratualização entre a Comunidade Intermunicipal da Região Dão Lafões (CIMRDL) e o Programa Operacional "Mais Centro".

Os municípios abrangidos foram os de Tondela, Castro Daire, Santa Comba Dão, Penalva do Castelo, São Pedro do Sul, Vouzela, Vila Nova de Paiva e Viseu. Ao todo foram

aprovados 16 projectos que serão financiados em mais de 50 por cento num total de 11, 4 milhões de euros.

Nesta ocasião o presidente desta comunidade, Carlos Marta afirmou que as negociações foram difíceis para se conseguir um montante global que ronda na sua globalidade os 70 milhões de euros para a região.

Apesar do êxito alcançado com esta canalização de verbas, o autarca voltou a criticar o atraso significativo na aplicação do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), ainda para mais numa altura em que os serviços administrativos da CIMRDL tudo fizeram para que o processo não fosse obstaculizado.

Ainda assim, o presidente do Município de Tondela congratulou-se com o facto de QREN ter mudado de tutela, passando da alçada do Ministério do Ambiente para o da Economia, um facto que até pode agilizar o processo.



Carlos Marta considerou ainda que este momento da assinatura de contratos de financiamento de grande importância e que irá certamente contribuir para o desenvolvimento da região, esperando apenas que o Estado cumpra a sua parte o mais rapidamente possível.

Os montantes globais contratualizados com a União Europeia são os maiores de todas as comunidades intermunicipais criadas no país, ascendendo a 70 milhões como já foi dito a parte destinada à Região Dão Lafões.

Américo Nunes reforça preocupações de Carlos Marta

No mesmo acto, o vereador do Município de Viseu, Américo Nunes revelou a sua satisfação face às assinaturas dos contratos de financiamento que poderão ajudar a alavancar a economia local que é o principal foco de preocupação dos municípios.

Este responsável disse ainda de que de uma comparticipação expectável de oito milhões de euros, até agora a autarquia de Viseu só recebeu uma contribuição de 250 mil euros, acabando por dar razão ao presidente, Carlos Marta sobre os atrasos significativos dos dinheiros comunitários que condicionam a liquidez dos cofres das autarquias.

Américo Nunes reafirmou a urgência da consolidação dos apoios que possam trazer "dinheiro fresco" para os cofres das câmaras que não podem esperar mais tempo por aquilo que lhes é devido, "porque nós temos de honrar os nossos compromissos com as empresas que temos contratos assinados...".



O vereador do Município de Viseu foi mesmo mais longe, afirmando que estas verbas são essenciais para a vida económica e financeira das nossas autarquias. Américo Nunes afirmou também que a CIMRDL mostrou-se sempre proactiva, trabalhando antecipadamente, na apresentação dos seus projectos e agora não podem ser penalizados por não cumprirem com a sua parte.

Este responsável formulou votos de que 2010 seja muito mais expedito e que as entidades com responsabilidades nesta matéria posam canalizar com a maior celeridade possível as verbas que pertencem aos municípios.

A CIMRDL está também a candidatar-se a outros projectos de financiamento europeu que estão sujeitos a avaliação comunitária referentes à requalificação da rede escolar, mobilidade territorial, economia digital e sociedade do conhecimento

Jornal de Tondela – edição de 31-12-2009